NUMERO 5:433—Sabbado, 25 de março de 1905

CAMPEÃO DAS PROVINCIAS

ANNO 54.º — Fundador, Manuel Firmino d'Almeida Maia

ADMINISTRADOR
PEREIRA DE VILHENA
EDITOR
MANUEL ANTONIO

Redacção, Adm. e Officinas
Avenida Agostinho Pinheiro

Endereço telegraphico:
CAMPEÃO—AVEIRO

ASSIGNATURAS—(Pagamento adeantado)—Com estampilha: anno,3$750reis.Sem estampilha: 3$250 reis. Numero do dia, 50 reis; atrazado, 60 reis. Africa e paizes da União Postal, mais a importancia da estampilha. A' cobrança feita pelo correio, accresce a importancia com ella dispendida.A assignatura é sempre cobrada dos dias 1 ou 15 de cada mez. Não se restituem os originaes.

PUBLICA-SE ÁS QUARTAS-FEIRAS E SABBADOS

IMPRESSO EM PAPEL DA FABRICA DE VALLE MAIOR

PUBLICAÇÕES=Correspondencias particulares,60 reis por linha. Annuncios, 30 reis por linha singela. Repetições, 20 reis. Imposto do sello, 10 reis. Annuncios permanentes ,contracto especial. Os srs. assignantes gosam o previlegio de abatimento nos annuncios e bem assim nos impressos feitos na casa.—Accusa-se a recepção e annunciam-se as publicações de que á redacção seja enviado um exemplar.

CONSELHEIRO CASTRO MATTOSO

Subscripção iniciada pelo «Campeão-das-provincias», entre os amigos e admiradores do benemerito filho d'Aveiro, o sr. conselheiro Francisco de Castro Mattoso, para a acquisição e collocação do seu retrato na sala nobre dos Paços do concelho.

Transporte... 493$000

Os recibos das importancias subscriptas estão todos em poder do thesoureiro da commissão, sr. Domingos J. dos Santos Leite, podendo, portanto, quem queira fazêl-o, pagar desde já áquelle cavalheiro a quantia com que subscreveu.

Mala-do-sul

Lisboa, 24

A visita da rainha Alexandra, tão honrosa para o nosso paiz, trouxe a Lisboa um movimento extraordinario. Calcula-se em 50:000 individuos os que vieram de toda a parte assistir ás festas, que tem sido em verdade dignas de nós e da nossa illustre visitante.

Do que desde a sua chegada se passou,sabem v. e os seus leitores pelas informações da imprensa. Resta dizer d'estes ultimos momentos, ultimos porque a augusta soberana deixa amanhã o nosso paiz.

Realisou-se o passeio a Cintra, onde o comboio real chegou ás 11,50 minutos.

O presidente da camara soltou os vivas do estylo, que foram largamente correspondidos pela multidão da «gare». Nas ruas. novos vivas, as senhoras lançam flores, e os foguetes estralejam. As carruagens de posta romana seguiram para o paço da villa, onde o almoço principiou pouco depois da uma hora.

Ao toast, el-rei pronunciou este brinde, que a rainha Alexandra agradeceu commovida:

«Sinto-me feliz por poder agradecer a vossa magestade, em nome de minha mãe, o grande prazer que ella teve e para mim a honra d'aqui ter vindo, e aproveito esta occasião de exprimir o nosso reconhecimento pela sua visita. Vossa magestade deve ter adquirido a convicção do muito que por todos nós é amada e que pelos vossos encantos e pela vossa graça soubeste conquistar todos os corações.

Deveis ter apreciado tambem o muito que o vosso rei soube captivar todos os portuguezes, mais que as minhas palavras, e todos estes sentimentos deveis ter reconhecido pelas manifestações com que tão jubilosamente tendes sido acclamada e por isso com enthusiasmo bebo á saude de vossa magestade.»

Terminado o almoço, suas magestades, altezas e convidados passaram no pateo do Esguicho e foram photographados em grupo, ficando no primeiro plano as pessoas reaes e nos outros os restantes personagens.

Fez-se uma serie de clichés e a pose durou quasi um quarto d'hora.

A's duas e meia mandou-se preparar outra vez as carruagens de posta para o passeio á Pena, que se realisou cerca das 3 horas.

A rainha Alexandra gostou immenso, affirmando que se deliciara extraordinariamente pela belleza e pittoresco da paysagem.

O regresso no comboio especial foi depois das 6 horas da tarde, indo todas as pessôas reaes logo para o paço das Necessidades.

Depois do jantar cerca das 9 horas, suas magestades percorreram as ruas onde havia illuminações.

Por telegramma hoje recebido, sabe-se que o paquete *Hamburg*, que se dirige a Lisboa conduzindo a seu bordo o imperador da Allemanha, passou defronte de Calaias ás 8 horas da manhã.

Foi concedido feriado, na segunda-feira,pelos ministerios do reino e obras publicas aos estabelecimentos de ensino seus dependentes. Nas repartições publicas tambem ha feriado na segunda-feira.

O administrador delegado da companhia dos phosphoros apresentou hoje ao sr. ministro da fazenda sir Edward Stern, chefe da importante casa bancaria Stern Brothers, de Londres, que foi durante muitos annos banqueiro do governo portuguez n'aquella praça.

Chegou sem novidade a S. Thomé a canhoneira «Patria».

Hoje foi o julgamento dos protestos apresentados contra a eleição do circulo oriental de Lisboa. Fallou o sr. conselheiro Bernardino Machado, que impugnou o processo seguido pelas auctoridades na eleição,dizendo que n'ella foram constantemente atropelada a lei e os direitos individuaes. Esperava que o tribunal não valide a eleição, seguindo no uso da palavra os srs. Antonio José d'Almeida, expondo factos tendentes a provar a illegalidade do acto eleitoral em discussão, lendo documentos e invocando numeros e recordando episodios burlescos e terminou com um vibrante appello de hombridade e honradez aos membros do tribunal, confiando na justiça da sua decisão.

Depois falla o dr. João de Menezes, que profere um discurso baseado em argumentos e raciocinando a logica. Por vezes excita evidente curiosidade e a attenção dos juizes e do publico. Cita as votações eleitoraes. lembrando que em algumas asssembleias o numero de votos foi positivamente maior que o numero de votantes.

O sr. dr. Affonso Costa diz que vem impugnar a eleição como representante do candidato Brito Camacho, actualmente retirado em Paris. Ataca com palavras vibrantes o acto eleitoral de Azambuja e Arruda, que diz ter sido uma mistificação.

O publico murmura e dá applausos em certas passagens dos oradores. O sr. presidente pede que terminem.

Começa a fallar o sr. Pereira de Lima, que defende a eleição, mas ainda não tinha bem principiado, quando parte do publico exclamou: «Vamos embora! Vamos embora!

O sr. Pereira de Lima extranha que o publico se manifeste hostilmente. O publico insiste e o sr. presidente manda evacuar a sala.

Vinte minutos depois. reabra a sessão,e o sr. presidente observa que o publico não póde manifestar-se a favor nem contra

A's 5 horas menos um quarto a sessão é imterrompida, reabrindo ás 5 e meia,sendo lida a dicisão e affixado o edital. A decisão do tribunal foi a seguinte: o sr. conselheiro João José da Silva votou pela nulidade geral da eleição em todo o circulo oriental; o sr. visconde do Ervedal da Beira e Faria Azevedo votaram pela nulidade nas assembleias de Azambuja e Arruda e os restantes juizes votaram pela validade.

J.

Cartões de visita

● ANNIVERSARIOS

Fazem annos:

Hoje, as sr.as D. Anna da Encarnação Barbosa de Magalhães, D. Maria Izabel Ferreira Donato, Coimbra; D. Maria d'Assumpção Duarte de Pinho, D. Maria do Carmo Alegre Sampaio, Anadia; e os srs. prior João Francisco das Neves, Fermelã; e João Francisco Leitão.

A'manhã, os srs. dr. Augusto Victor dos Santos e Antonio Madeira Brito.

Alem, as sr.as condessa das Devezas, Porto; D. Margarida da Silveira Diniz, Sangalhos; e os srs. conde de Tarouca e João Carlos d'Almeida Machado.

Depois, as sr.as viscondessa de Seabra, Mogofores; D. Maria Emilia da Fonseca, D. Fausta Adelaide da Fonseca Moraes e Silva, e os srs. conselheiro Bernardino Machado e Eduardo Serrão.

● REGRESSOS:

Regressaram á sua casa da Torre os srs. condes de S. João-de-vêr.

● ESTADAS:

Está desde hontem em Aveiro o nosso illustre director e eminente causidico, sr. dr. Barbosa de Magalhães.

Esteve aqui hontem com sua esposa, retirando á tarde para a sua casa do Fontão, o nosso illustre amigo, sr. conselheiro Augusto de Castro.

Chegaram hontem a esta cidade, onde se demoram alguns dias, o illustrado engenheiro da camara municipal do Porto, sr. João Carlos Machado, sua esposa, filho, nora e netos. São, como dissémos, hospedes do sr. dr. Antonio Carlos da Silva Mello Guimarães, nosso presado amigo e digno conservador d'esta comarca.

Estiveram hoje em Aveiro os srs. José Rodrigues Pardinha, Dionisio de Moura, Henrique Rodrigues da Costa, João Affonso Fernandes e Manuel Matheus Ventura.

● DOENTES:

Não tem passado bem de saude, em Agueda, a esposa do sr. dr. João Succena.

Está completamente restabelecido do incommodo de saude porque passou, o nosso amigo e habil industrial d'esta cidade, sr. Thomaz Vicente Ferreira.

Tem guardado o leito, mas está felizmente melhor, a sr.ª D. Rosa Mourão Gamellas, esposa do sr. Domingos dos Santos Gamellas.

Pode dizer-se restabelecido dos seus padecimentos com excepção unica da fractura da perna, cujo curativo continua correndo muito bem, o sr. dr. Pereira da Cruz. Com isso nos congratulamos.

● VILLEGIATURA:

Com sua esposa está em Lisboa o sr. Duarte Ferreira Pinto Basto.

Noticias militares

O sr. coronel Mousinho d'Albuquerque, prestigioso commandante de cavallaria 4 e do antigo 7, foi agraciado pelo imperador da Allemanha com o grau de cavalleiro da Ordem da Aguia-vermelha. Felicitamol-o.

Teve passagem a infanteria n.º 19 (Chaves) o musico de 2.ª classe do 24, sr. Galvão, que aqui tem continuado a fazer serviço na banda como addido.

Tambem teve passagem a infanteria 12, na Guarda, o musico de 1.ª classe do 24, sr. Ribeiro.

Bernardo Faria de Magalhães

Tem a sympathia e estima de todos os aveirenses seus patricios, pois nunca soube concitar odios ou crear invejas. Alma de eleição, caracter diamantino, illustrado e bom, tem por norma da sua vida o fiel cumprimento do dever, a abnegação e o civismo em prol da sua terra e dos seus amigos. E amigos d'elle são todos os que o conhecem, quer de longe, quer de perto, os que com elle uma vez tiveram occasião de tratar ou de se utilisar dos seus serviços, sempre desinteressados, ou ouvir o seu conselho sempre seguro e amigo.

E' um dos da nossa creação, embora seja um pouco mais novo. Nasceu em 9 d'agosto de 1857; brincámos juntos na meninice e vem d'ahi a nossa amisade que tão antiga é já. Porisso,ao termos hoje de escrever estas linhas, que hão servir de moldura, embora desataviada e pobre, ao seu retrato, prepassa-nos pelo pensamento a memoria de entes queridos, que a morte nos levou, d'alguns vultos proeminentes da nossa terra que ainda tivemos a dita de conhecer e que eram gloria d'ella, um dos quaes foi o dr Bento de Magalhães, pae do dr. Bernardo Faria de Magalhães, e que n'elle tem um legitimo herdeiro dos seus talentos, que eram muitos.

Mas deixamos o passado que entristece, para termos a consolação de poder afirmar que este amigo de tantos annos, apóz uma doença longa e por vezes inquietadora, se encontra felizmente restabelecido e apto para poder reassumir em breve as funcções do cargo publico, que tão dignamente exerce.

Miudezas

Estão hoje em Aveiro, vindos pelo caminho de ferro, em carros e bicycletes, centenares de pessôas, que vieram expressamente para surtir-se no nosso grande mercado annual.

Vão muito adeantados os trabalhos d'assentamento da 2.ª via ferrea entre Espinho e Aveiro.

Tem augmentado consideravelmente o volume de aguas na nossa ria.

Os tunos portuenses, que, como n'outro logar dizemos, realisam hoje um sarau no theatro «Aveirense», tiveram uma recepção festiva, muito cordeal, por parte dos seus collegas d'esta cidade.

A' gare foi com os estudantes a banda dos «Voluntarios» e muito povo, que os victoriou.

Nada menos de doze casamentos se effectuaram no domingo ultimo nas duas egrejas parochiaes da cidade.

O apregoado subsidio de 500$000 reis para as obras da Vera-cruz foi concedido ainda em tempo do sr. conde de Passô Vieira a pedido do antigo governador civil, sr. Carlos Braga. A gralha costuma, porem, enfeitar-se com as pennas do pavão, e é n'este caso o que succede com *Faz-tudo, cão d'agua* ou que especie de animalejo é.

Sob os cyprestes

Falleceu ante-hontem, na sua casa do Monte, da Murtosa, o sr. dr. Manuel Joaquim Ruella, antigo e esclarecido clinico alli, homem bom, honesto e prestadio, irmão do digno contador e advogado nos auditorios d'esta comarca, sr. dr. Joaquim Manuel Ruella, e tio do illustrado official de artilheria, sr. Augusto Ruella.

O finado foi, como dizemos, homem prestante e de bem, muito conhecido em todo o nosso districto, onde contava numerosos amigos.

A todos os que pranteiam a sua perda, a expressão sincera do nosso pezar.

Falleceu aqui hontem tambem o sr. Jusué Simão de Lemos, antigo marnoto e bom chefe de familia.

A sua esposa e filhos, o nosso pezame.

Abertura das côrtes

O *Diario-do-governo* hoje chegado, publica o seguinte aviso:

«Sessão real para o acto da abertura da sessão ordinaria das côrtes geraes da nação portugueza no dia 3 de abril proximo, que será de grande gala, pelas 2 horas da tarde no palacio das côrtes, reunidos ambos os corpos collegisladores na sala das sessões da camara dos senhores deputados, sob a direcção do presidente da camara dos dignos pares do reino.

Sua magestade el-rei, acompanhado por sua magestade a rainha, e assistido da côrte, tenciona ser presente a esta solemnidade nacional, na qual o sr. infante D. Affonso exercerá as suas funcções do titulo e dignidade de condestavel do reino.

A missa solemne do Espirito santo, a que devem assistir os pares do reino e deputados, realisa-se no dia 2, na Sé patriarchal pelas 10 horas da manhã».

O monumento das Carmelitas

Está sendo assignada na cidade uma representação dirigida a el rei, em que se pede para que a projectada avenida do Terreiro não attinja o principal do edificio do antigo convento das Carmelitas, um dos pouquissimos monumentos historicos que nos restam.

E' justissimo o pedido e cremos bem que nenhum aveirense de coração se recusará a secundal-o. Abra-se a rua mas conserve-se o monumento, pois é facilimo conciliar as duas cousas.

Em toda a parte se conservam religiosamente as recordações do passado. Conservemos por tanto tambem nós o edificio das Carmelitas, que é uma d'ellas. Respeitem-se, pois, aquellas paredes, que podem servir de lição e de exemplo; não profanemos aquella reliquia da historia da nossa terra, não. Para que ella seja conservada, para que o edificio continue a subsistir tal como chegou até nós, esperamos o valiosissimo auxilio do nobre presidente do conselho, sr. conselheiro José Luciano de Castro, que tão decidido empenho está mostrando em beneficiar a nossa terra, que tambem é a sua, com os melhoramentos a que ella tem direito. Sim, seja s. ex.ª n'estes casos o patrono do monumento, pois conservar tambem é melhorar, e sendo-o não faz mais s. ex.ª do que dar outro claro testemunho do seu nobilissimo coração, e de seu respeito pelas memorias do passado, como o attesta entre outros factos, o de s. ex.ª conservar de pé, intacto, n'uma das suas propriedades do concelho de Estarreja, um velho portal em que campêa o brasão d'armas d'um dos seus illustres antepassados, isto contra o voto do architecto que dirigiu alli uma reparações e construcções de vulto.

A obra fez-se e o portal ficou. Por isso ordene tambem s. ex.ª que a rua se abra, mas que o edificio do convento se respeite, e praticando assim, terá s. ex.ª prestado mais um importante serviço á sua terra.

Surpreza aos camillianistas

A acreditada casa editora França Amado, de Coimbra, põe á venda no proximo dia 25 um livro com a *Autobiographia de Camillo Castello Branco*, coordenada e annotada por F. Tavares Proença (Junior).

N'este livro a vida do grande romancista apparece-nos descripta por elle proprio com a vigorosa nitidez de que só a sua penna fecunda tinha o segredo.

A edição consta de um redusidissimo numero de exemplares. O custo de cada exemplar é de 600 reis.

Noticias religiosas

Por causa do tempo não saiu no domingo passado a procissão de Cinza em Ovar, resolvendo o defenitorio da Ordem-terceira que ella sáea no domingo, 26 do corrente. Vae d'aqui grande concurso de gente, como é costume ir tambem á solemnidade dos Passos, que alli reveste a maior imponencia.

Julio Verne

Traz-nos o telegrapho a triste nova da morte de Julio Verne, um dos mais notaveis e populares romancistas contemporaneos, que tanto e tão largamente contribuiu para vulgarisar as sciencias por meio das suas notabilissimas obras, traduzidas em todas as linguas civilisadas.

Nasceu em Nantes em 1828 e contava, portanto, 77annos.

Algumas das suas obras foram postas em scena, como os «Filhos do capitão Grant», «Miguel Strogoff», »A' volta do mundo», etc.

A morte de Julio Verne representa uma grande e irreparavel perda para a litteratura franceza.

Jornal da terra

☞ **Folhinha aveirense.**—*Dia 25*—Dia calmo e cheio de luz. Abrem todas as barracas da «Feira-de-março», vindo á cidade milhares de visitantes e compradores.

Dia 26—Morre em Cacia o mais antigo cidadão d'alli: Antonio André, lavrador, de 104 annos.

☞ E' transferido, a seu pedido, para Macedo-de-cavalleiros, o sub-inspector primario n'esta circumscripção escolar, sr. Bento José da Costa, que hoje dirige com o superior criterio porque sempre se distinguiu no exercicio das suas funcções, o circulo escolar de Gaya.

Dia 27—Dia grande de «Feira». Os comboyos tramways trazem um grande contingente de compradores de muitos pontos do districto, e os carros de logares e concelhos proximos contam-se em grande n.º.

Dia 28—Recebe-se com manifesto regosijo publico a noticia da sahida do ministerio do sr. Teixeira de Sousa, e sem confiança ou fé em melhor orientação administrativa, a da sua substituição pelo sr. Rodrigo Pequito, quarto ministro da fazenda no consulado do sr. Hintze Ribeiro.

Camara municipal.—Deliberações da sessão de 23 do corrente:

☞ Approvou a resolução do seu presidente, que, na vespera, por occasião da chegada da rainha Alexandra a Lisboa, expediu em nome da camara, como representante dos povos do concelho, um telegramma ao sr. ministro do reino congratulando-se pela vinda da soberana ao paiz amigo, que tanto se orgulha da honrosa amisade e valiosa alliança com a Inglaterra, felicitando-a e saudando n'ella o imperio britannico;

☞ Concedeu as licenças que lhe foram pedidas para construcções de casas, muros e vedações de arame em propriedades da cidade e freguezias ruraes;

☞ Auctorisou a entrada no «Asylo-escola-districtal» do menor João, filho natural de Guilhermina Rosa de Jesus, solteira, de Esgueira;

☞ Attendeu a representação da junta de parochia da freguezia de Eixo resolvendo fazer o prolongamento da rua Avelino de Figueiredo até á estrada districtal e ponto onde tem de passar o caminho de ferro do Valle do Vouga, melhoramento para que varios proprietarios concorrem com a offerta dos terrenos que teem de soffrer corte.

☞ Deliberou proceder á arrematação, em hasta publica, dos sobejos das aguas da fonte dos Barreiros, na Povoa-do-vallade, marcando para ella o dia 16 de abril proximo, pelas 11 horas da manhã, no local da dita fonte;

☞ Mandou convocar os 10 maiores contribuintes do concelho para, nos termos do art. 46.º e §§ do regulamento de 10 de agosto de 903 procederem com ella á nomeação dos vogaes effectivo e substituto da 2.ª commissão avaliadora dos predios urbanos nas diversas freguezias do concelho e que tem de começar pela da Oliveirinha; e

☞ Auctorisou o pagamento das despezas feitas ate áquella data.

Em torno do districto.—A companhia da Beira-alta vae fazer acquisição de 2 automotrizes para, durante o verão, fazerem o serviço entre Luso, Pampilhosa e Figueira.

Salto.—Ao nosso encarregado da paginação succedeu partir, na collocação da gravura do n.º de quarta-feira, a composição que devia levar de seguida nas *Noticias militares*, dando o caso logar á mistura que fez, sem querer, claro é, dos assumptos de que tratavam duas notas differentes. O leitor corrigiu e desculpou, decerto.

Mercados.—Com affluencia de expositores e mercadores, realisaram-se n'esta semana os mercados: dos *Dezenove* em Aveiro e em Luso; dos *Vinte* na Feira e Cantanhede; dos *Vinte e um* na Oliveirinha e Cambra; dos *Vinte e tres* em Mira e Coimbra; e hoje deve ter logar o dos *Vinte e cinco* na Moita, Anadia, que costuma ser sempre concorrido.

Estes mercados metteram gados cavallar, bovino, suino, lanigero, etc., madeiras, cereaes e generos varios.

Boa escolha.—Foi escolhido para o ensino d'uma cadeira agricola na «Escola-movel» creada em Agueda pelo sr. conde de Succena, o nosso sympathico patricio e habil agricultor diplomado pela «Escola-agricola de Coimbra», sr. João da Fonseca e Silva.

Recahiu a escolha n'um moço intelligente e conhecedor da materia que vae ensinar, e que a estas qualidades allia bons dotes de caracter. Felicitamol-o e á escola pela excellente acquisição que fez.

Desastre. — Quando anteontem se preparava para sahir em fiscalisação ás estradas que tem a seu cargo e subia para o carro em que as visita, succedeu ao nosso estimavel amigo e activo chefe de conservação d'obras publicas, sr. Manuel Maria Amador, cahir a um violento empuchão da egua que tirava o vehiculo e que tomara o freio, passando-lhe uma das rodas por sobre a perna direita, que foi fracturada.

Chamado logo o habil algebrista d'esta cidade, sr. Manuel Gonçalves Netto, partiu para alli e procedeu ao curativo necessario, encontrando-se felizmente agora o sr. Amador em estado quanto possivel satisfatorio.

Sentindo o facto, que por algum tempo nos priva das suas agradaveis visitas e tanto prejudica o serviço publico, que, como bem poucos elle sabe zelar, fazemos ardentes votos pelos alivios e prompto restabelecimento do enfermo.

«Canal de S. Roque».—Ao cabo de esforços empregados com utilidade, conseguiu-se metter a draga no novo «Canal de S. Roque», e com o seu auxilio se conta abril-o em toda a sua extensão e terminal-o antes do fim do anno.

Vandalismo.—Continuam condemnadas as novas arvores plantadas em varios pontos da cidade. Agora é por meio do envenenamento que as matam. E' um mau serviço, creiam-n'o os vandalos, até prejudicial á hygiene.

«Feira-de-março».—Abriu hoje, conforme o uso, o grande mercado annual d'esta cidade.

Está bem fornecido de tudo, havendo barracas que se destacam pela variedade de artigos novos que expõem. Ha para todos os gostos e para todas as bolsas. Não falta que comprar; haja com quê, disposição ou necessidade de fazel-o.

☞ Como sempre, o sortido mais completo em artigos de modas, nas dos srs. Eduardo Osorio e Pompeu Pereira; em calçado, na do sr. Zeferino Coelho Ribeiro; em guardasoes, nas dos srs. Motta Campos, Martins Lucas, Pedroso e Costa Santos; em mobilia, nas dos srs. João Leitão e Rosa Lima; em pannos de côr, de que tem um enorme sortido, a loja da Covilhã, nos baixos da casa das Reservas.

No genero de divertimentos destacam-se o *Salão-arabe*, o *Animatographo* e o circo de cavallinhos.

☞ O *Homem gordo*, assim chamado pela sua enormidade, natural de Aste Etalia e que tem feito a sua apresentação em varias cidades da Europa, vem de Paris, onde foi premiado pela sua extraordinaria gordura e peso, exhibir-se em Aveiro.

Os programmas em que se faz annunciar, dizem que esta disformidade humana já ao nascer pesou 23 kilos.

Tem actualmente 38 annos e mostra-se na «Feira-de-março» por 40 reis apenas.

☞ E' tambem no dia de hoje que se effectua o mercado dos barcos, no Caes, desde as Pyramides até á Ponte-da-praça. O n.º d'este anno deve regular pelo do passado.

A «Feira-de-março» é o ponto de reunião obrigatorio, agora, desde hoje até 8 ou 10 de abril proximo.

Associações locaes.—A assembléa geral do *Club Mario Duarte* fez ha dias a eleição dos seus corpos gerentes no corrente anno, por ter pedido a demissão a direcção eleita em janeiro. A nova direcção, que ficou composta dos srs. João Santhiago, presidente; Mendonça Barreto, secretario; Antonio Ratolla, thesoureiro; Simões de Carvalho, Domingos Resende e João da Naia e Silva, vogaes, está animada das melhores disposições para que já no corrente anno se realise uma regata no nosso Caes, com barcos seus, dando assim um novo movimento de vida ao *sport* nautico d'esta cidade.

Na *mi-carême* tenciona promover um baile a exemplo do que se realisou no anno passado, e está empenhada em que a inauguração da presente epoca de tiro civil se faça com exito, para o que já dirigiu convite ás associações locaes e d'Ilhavo, esperando que agora a concorrencia de atiradores seja superior á do anno findo.

Bem andam os que trabalham pelo rejuvenescimento do *sport* n'esta cidade, que, desde a sahida d'aqui do sr. Mario Duarte, cahiu n'um marasmo que nada justifica.

Gatunagem.—São frequentes as queixas contra os gatunos, que assaltam de noite a propriedade alheia nos logares visinhos e praticam furtos de varias especies.

Em Villar, na Forca, em Arnellas tem sido grande a devastação nas capoeiras e até pelos celeiros.

Ao bemquisto industrial, sr. João Baptista Garcez, em Arnellas, levaram-lhe n'uma das ultimas noites os melhores coelhos, deixando lhe outros mortos.

A policia, em pequeno n.º para o serviço da cidade, não chega para vigiar todos os pontos, mas pode bem proceder a averiguações de que resulte o descobrimento dos ladrões.

☞ Pela queixa apresentada no commissariado pelo sr. Marques Ferreira, da Presa, estão detidos individuos com quem parece ter havido equivoco. Convem averiguar e não fazer pagar o justo pelo peccador.

Exposição. — Pensa-se na realisação d'uma exposição agricola em Aveiro por occasião das festas de Santa Joanna, padroeira da cidade.

Collegio «Mondego».—Passa hoje o anniversario da fundação d'esta reputada casa de educação e ensino em Coimbra. E' propriedade e tem a direcção intelligente e proficua d'um patricio nosso, o sr. Diamantino Diniz Ferreira, a quem muito deve a instrucção no paiz.

D'aqui o felicitamos mais uma vez, fazendo votos pelas prosperidades do *Mondego*.

Tuna academica. — O sarau de gala que hoje se realisa no theatro *Aveirense*, promovido pela «Tuna academica do Porto» a favor da fundação de uma bibliotheca gratuita para estudantes pobres, é pelos nossos hospedes gentilmente offerecido ás senhoras de Aveiro.

A' galanteria e delicadeza da consagração, corresponde a cidade tomando a casa e as senhoras preparando-se para applaudir a brilhante troupe academica.

O programma do espectaculo é o seguinte:

«1.ª parte (pela Tuna-academica): I *a*), *Avante*, marcha, Lemos; *b*), *Chula*, Henrique Carneiro; *c*), *Salero*, Simões Carvalho; II, *Pinturas a oleo em 5 minutos*, por Thomaz Costa; III, *Fados*, cantados por Manassés de Lacerda; IV, *Versos*, por Augusto Véras.

2.ª parte: I, *Uma esturdia*, farça original de Emilia Eduarda, desempenhada pelos academicos: Manassés de Lacerda, A. Pinto, Augusto Serra, Guerra Leal, A. Moniz e C. Cabral; II, *Que noite!*, comedia em um acto, de Sousa Bastos, pelos estudantes d'Aveiro: Alberto Leal, (*Felisberto Nunes*); Alfrego Morgado, (*creado Pedro*); e Antonio Rocha, (*Januario*).

3.ª parte (pela Tuna-academica): I, *Rapsodia de cantos populares*, Antonio Ferreira Junior; II, *Polka des bossus*, Baldeau».

Quaresma de 905

(Continuação)

Ha uma analogia intima entre os Sacramentos da Nova-lei e as necessidades moraes e fundamentaes da natureza humana.

A ordem physica e a ordem moral, o mundo da materia e o mundo do espirito, a esphera da natureza e a esphera da graça, a creação e a redempção, a vida terrestre e a vida superior, tudo se harmonisa e se completa e se unifica; porque tudo é subordinado a um só plano, tudo é obra d'um só auctor, tudo procede d'um só principio, Deus!

A Eucharistia comprova brilhantemente esta proposição.

Assim como todos os seres organicos precisam de se alimentar para manter a vida natural, assim todo o homem regenerado pela graça, todo o christão, para conservar e augmentar em si a vida sobrenatural, recebida no baptismo, necessita d'um alimento divino.

Todos os entes finitos e vivos estão sujeitos á lei da nutrição.

E' lei constante e universal.

Se estudarmos botanica e a zoologia, se examinarmos as plantas e os animaes que formam a *flora* e a *fauna* das diversas regiões do globo, nenhum descobriremos que se não alimente assimilando, d'um ou d'outro modo, substancias homogeneas.

Alem de universal, esta lei é consentanea á propria natureza dos entes creados. Pois o que é um ente creado? E' um ente que não tem em si mesmo a sua razão de ser, que não póde substituir independentemente: logo, se esse ente vive, não póde viver isolado na creação, mas tem de haurir a vida do mundo externo, do foco onde ella reside, sob pena de definhar e morrer.

E o que é o homem ao entrar na existencia? O que é um infante recemnascido? E' uma creatura em extremo debil, que parece fluctuar entre a vida e a morte, um organismo inconsistente e indeciso, em ser mesquinho, que não sabe nem pode prover ás necessidades multiplices que o rodeiam, mas já, por providencial instincto, sabe e póde procurar a satisfação da primeira e mais essencial d'ellas, a alimentação.

Similhantemente, a nossa alma regenerada pelo baptismo, embora n'este primordial sacramento recebesse a vida da graça, recebeu-a apenas em germen: tem necessidade e obrigação de a manter, desenvolver e augmentar. E como? Por meio de um alimento adequado, homogenio, e portanto espiritual. E onde encontrará este alimento? No foco da vida espiritual e divina, isto é, em Deus, de Deus devemos nutrir nos.

Mas Deus não se communica substancial e sobrenaturalmente á humanidade, senão por meio do Verbo Incarnado, mediador verdadeiro, segundo estas palavras do proprio Christo: *Ninguem vem ao Pae, senão por mim.*

Se Christo é o Mediador por excellencia, por quem Deus desce até ao homem, é por Elle que o homem deve subir até Deus. Foi em Christo que a vida divina se humanou para se nos tornar apprehensivel; em Christo é, pois, que a devemos apprehender. Foi por meio da sua natureza sensivel, pela sua carne e pelo seu sangue, que o Verbo habitou entre nós e se nos uniu e communicou, *Verbum caro factum est, et habitavit in nobis:* logo pela união e assimilação da sua carne e do seu sangue é que nós devemos communicar (*commungar*) com Elle, e haurir a vida divina, de que Elle é o foco.

A Eucharistia é, pois, um complemento logico da Incarnação do Verbo Divino.

Vemos assim que, com os dados da fé, póde a nossa razão alear-se á sublime philosophia do Sacramento Eucharistico, e senão demonstrar peremptoriamente, ao menos tornar plausivel a necessidade d'um meio sobrenatural em que o proprio Deus feito Homem se nos dê effectivamente em alimento de nossas almas.

E com esta presumpção racional, com esta aspiração legitima do coração humano concorda o ensino do Evangelho, a voz da Revelação, a doutrina da Fé, a auctoridade da Egreja.

A seus discipulos annunciou Jesus Christo com uma insistencia notavel a indole d'este augusto sacramento: «Eu sou (dizia-lhes) o pão vivo descido do céo. Aquelle que d'este pão comer, viverá eternamente. Em verdade vos digo, senão comerdes a carne do Filho do Homem e não beberdes do seu sangue, não tereis a vida em vós. Quem come a minha carne e bebe o meu sangue, tem a vida eterna, e eu resuscitarei no ultimo dia. Porque a minha carne é verdadeiramente comida, e o meu sangue é verdadeiramente bebida. Quem come a minha carne e bebe o meu sangue, permanece em mim e eu n'elle. Do mesmo modo que meu Pae, que é o principio supremo da vida, me enviou, e eu vivo pelo Pae, assim aquelle que de mim se alimenta viverá por mim».

Mala-da-provincia

Dos nossos correspondentes

Cantanhede, 23.

Dança que não finda bem: chegou aqui ha dias uma caravana de mais de 50 ciganos, que, pouco depois de formarem uma dança em que todos tomaram parte, se envolveram em desordem, por ciumes d'uma linda rapariga da troupe, ficando muitos feridos e dois mortos, um por um tiro de revolver e outro por uma punhalada.

Os assassinos evadiram-se, mas as auctoridades procedem.

☔ O tempo refrescou.

Cartaxo, 23.

Por iniciativa do sr. Salles Henriques, promove-se uma reunião de vinicultores para a constituição de uma companhia vinicolaaqui. Vão ser distribuidos convites.

Mattosinhos, 23.

Foi agora praticado em Pelves um revoltante assassinato.

Francisco Leitão, filho mais velho de Antonio Almeida Leitão, matou, por meio de pancadas, o filho mais novo de Francisco Condeça, depois do que se ovadiu.

Ainda ha pouco o Leitão espancou quasi mortalmente a mãe, e já conta outra victima. E' um garoto de 20 annos, que dá esperanças.

Mogofores, 23.

Reuniu a assembleia geral da «Sociedade das aguas da Curia», sendo approvadas as contas e o relatorio de 1904, cujas conclusões são: que seja auctorisada a commissão a dispor de 18:000$000 para as obras do hotel, parque e outros melhoramentos, e a eloborar a reforma dos estatutos; e que o saldo de 82$815 reis passe para conta nova. Da reforma dos estatutos ficou encarregada uma commissão composta da direcção e conselho fiscal. Ao sr. conde de Sucena foram concedidas honras de presidente honorario. Foi dado um voto de louvor á direcção.

Tambem tiveram votos de louvor a sr.ª D. Maria Emilia Seabra de Castro, Albano Coutinho, dr. Paulo Cancella e dr. Luiz Navega, medico do estabelecimento durante a epoca termal. O relatorio clinico da epoca passada apresenta notaveis casos de cura com as aguas da Curia.

Valença, 23.

Teve ante-hontem logar a posse do sr. dr. Nunes da Siva, no cargo de juiz de direito. A' sua partida de Caminha foi-lhe feita uma surpreza, propositadamente reservada para este dia e em que todas as pessôas gradas da terra, sem distincção de côres politicas, interpretando o sentir dos povos da comarca, lhe offereceram n'uma tocante mensagem de despedida, um artistico serviço para chá e uma molheira de prata em dois lindos estojos, patenteando lhe o subido apreço e alta consideração em que teem sua ex.ª e a intima saudade que a todos deixa ao retirar-se d'aquella comarca, onde se houve sempre com a maior inteireza e correcção no desempenho do cargo, conquistando as sympathias geraes.

Muito commovido, teve o dr. Nunes da Silva, para todos palavras de profundo reconhecimento por tão grata e significativa prova de estima.

Foi uma manifestação imponente pela espontaneidade que a ditou, e pelas pessôas que n'ella tomaram parte. Em Valença foi sua ex.ª aguardada por todos os funccionarios judiciaes e pessôas de representação da villa, sendo-lhe conferida a posse, no fim da qual o novo juiz offereceu a todos os assistentes um delicado copo d'agua.

O tribunal encheu-se completamente. O sr. dr. Nunes da Silva grava de certo no mais intimo da sua alma esta solemne demonstração de estima e de admiração pelo seu caracter.

O "Campeão,, litterario & scientifico

VOLTA DE TEMPO

Um anno nem sei por onde e eis aqui estou outra vez. Cheguei hontem de noite, era já tarde.

Hoje, quando abria a janella do meu quarto, dei de rosto com uma manhã de rosas, toda vibratil e fresca. O almoço, como de costume, era ás dez horas. O sol nascia.

Tomei, pois, o velho oculo que está, desde muitos annos, pendurado na casa de jantar, e com elle um livro, e fui-me estender sobre o talude arrelvado, ao sol saboroso da manhã, o cachimbo nos dentes, a cabeça fresca e a alma chiea de paz.

Deante de mim estendia-se o bom mar socegado o verde-escuro, e sobre elle ia um céo luminoso, concavo, sem uma nuvem. Lá em baixo era a graciosa foz do nosso rio, e, já levantada ha muito, a risonha povoação de pescadores que fica na outra margem. Dois pequenos em camisa, de carapuças e gordos, brincavam sobre a areia clara; um velho concertava as redes; as mulhe-

---

BIBLIOTHECA DO "CAMPEÃO DAS PROVINCIAS,,

(31) José Beirão

JOANNA D'ARC

(De Michelet)

IV

O PROCESSO—JOANNA RECUSA SUBMETTER-SE Á EGREJA

—Acreditaes, pois, não estar sujeita á Egreja da terra, ao nosso Santo padre o pápa, aos cardeaes, arcebispos, bispos e prelados?

—Sim, de certo; *depois de servido Nosso Senhor.*

—As vozes prohibem que vos submettaes á Egreja militante?

—Não prohibem cousa alguma, *sendo primeiro servido Nosso Senhor.*

V

A TENTAÇÃO

Egual firmeza sustenta no sabbado. Mas o dia seguinte, o domingo, esse grande domingo de Paschoa, o que vem a ser para ella? O que se passa no seu pobre coração?

Quando a festa universal brilha pomposamente pela cidade, quando os quinhentos sinos de Ruão soltam aos ares os seus repiques festivos, e o mundo christão resuscita com o Salvador, ella fica na sua morte! Passar um dia d'estes em tão cruel isolamento! O que seria isso para uma alma que só tinha vivido da fé!... Ella, que com a sua vida anterior de visões e de revelações nunca deixara de obedecer do cilmente aos preceitos da Egreja, ella que até alli se julgara ingenuamente filha submissa da Egreja «boa filha» como esta lhe chamava, poderia ver sem terror que a Egreja estava contra ella? Só, quando todos se uniam a Deus, só ella exceptuada da alegria do mundo e da communhão universal, no dia em que a porta do céo se abria ao genero humano, só ella excluida!...

Essa exclusão seria injusta?... A alma christã é muito humilde para que pretenda alguma vez ter o direito de receber o seu Deus... E afinal quem era ella para contradizer esses prelados, esses doutores? Como ousava ella fallar deante de tantas pessôas intelligentes e que estudaram? Na resistencia d'uma ignorante aos doutos, de uma simples rapariga aos individuos superiores em auctoridade, não havia desmedida preoccupação e censuravel orgulho?... Estes receios certamente lhe vieram.

Por outra parte, essa resistencia não é de Joanna, mas sim das santas e dos anjos que lhe hão dictado as suas respostas e ajudado até alli... Ai! porque vem tão poucas vezes em tão afflictivo transe? Porque não apparecem essas consoladoras imagens dos santos senão já n'uma luz duvidosa e cada vez mais empallidecidas?... Porque não chega tambem esse livramento tão promettido? Ninguem deve duvidar que a presioneira formulasse muitas vezes estas questões, que se queixasse baixinho, mui docemente das santas e dos anjos. Mas serão bem anjos de luz os que não cumprem a sua palavra?... Estamos quasi certos de que este pensamento horrivel lhe não atravessou o espirito.

Ella tinha um meio de escapar Era sem se retractar expressamente, não mais affirmar; era dizer apenas: «Parece-me.» Os juizes achavam muito simples que ella dissesse essa curta expressão. Mas para ella, proferir tal palavra de duvida seria abjurar o bello sonho das amisades celestes, trahir as dôces irmãs lá de cima... Mais valia morrer... E realmente, a infeliz, banida da Egreja visivel, desamparada pela invisivel, pelo mundo e pelo seu proprio coração, desfallecia... e o corpo acompanhava a alma enfraquecida...

Aconteceu justamente n'esse dia provar de um peixe que lhe mandara o caridoso bispo de Beauvais. Julgou-se envenenada. O bispo teria interesse n'isso, porque a morte de Joanna poria termo a esse complicado processo, desembaraçal-o-hia das difficuldades de juiz da causa.

Mas isso não fazia conta aos inglezes.

Lord Warwick disse, todo alvoroçado: «O *rei* não quereria por cousa nenhuma do mundo que ella morresse de sua morte natural; comprou-a custou-lhe cara!

(*Continua.*)